

## Conjuntura

A maior fatia do PIB  
do Rio Grande do SulProduto Interno Bruto das  
Regiões Metropolitana, Vale  
do Sinos e Litoral cresce,  
mas proporcionalmente  
perde espaço no total do RS

O Produto Interno Bruto (PIB) das Regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Litoral é o mais representativo, considerando as cinco regiões que formam o Mapa Econômico do RS. A soma das riquezas constitui 36,52% do PIB gaúcho.

Destaques para as Regiões Metropolitana e Vale do Sinos, que são, respectivamente, a primeira e segunda colocadas no ranking de PIBs dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) do Estado. Somadas, elas representam 34,49% do PIB gaúcho. O Litoral agrega outros 2,03%.

Essa parte do Rio Grande do Sul cresceu entre 2020 e 2021, mas diminuiu sua fatia no todo do PIB gaúcho.

Participação de  
cada microrregião  
(Corede) no PIB do  
Rio Grande do Sul

## ■ REGIÃO METROPOLITANA:

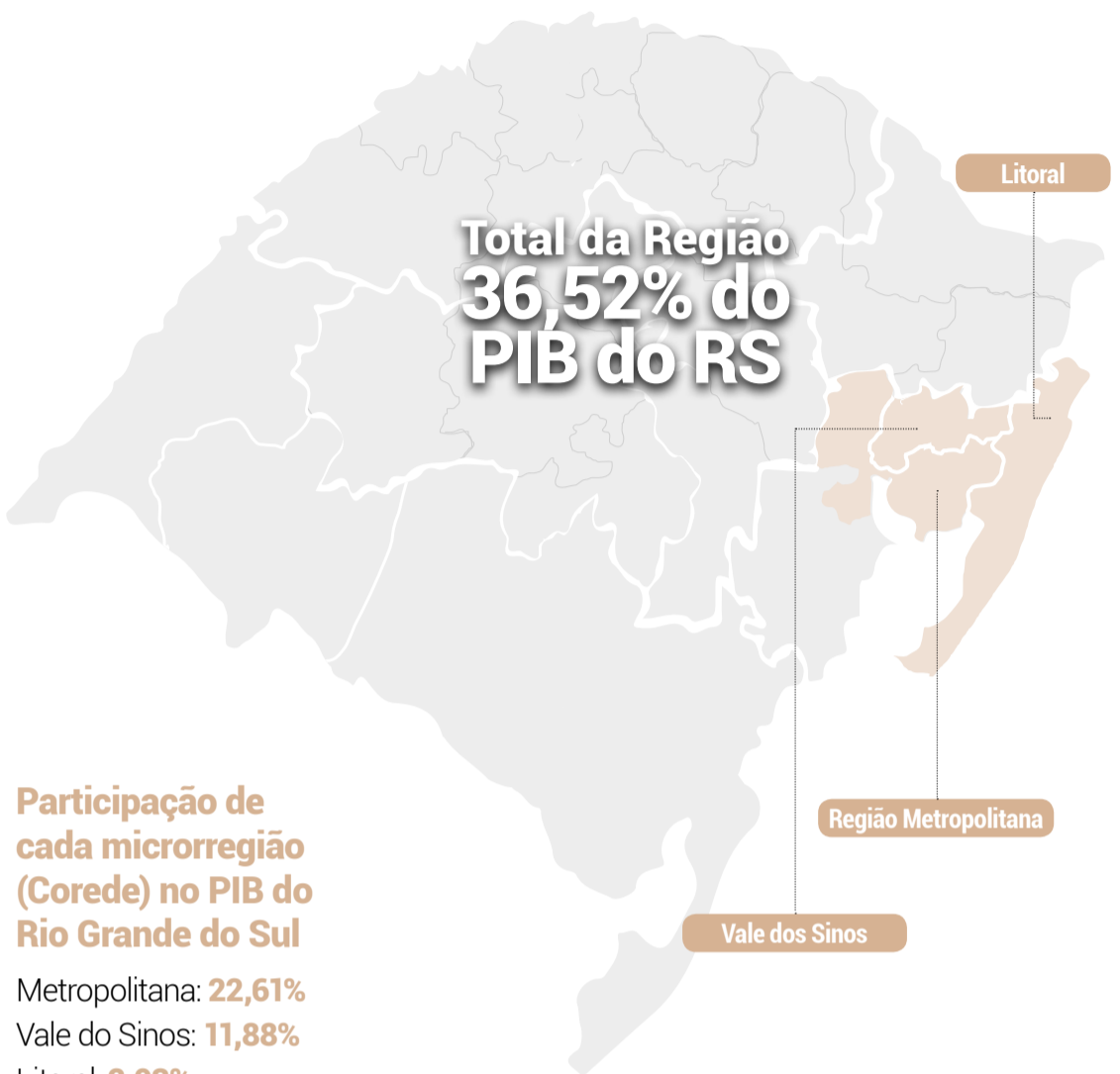
R\$ 131.450.070.517 (valor cresceu 13,5% em relação a 2020), representa 22,61% do PIB do RS em 2021

## ■ VALE DO SINOS

R\$ 69.094.654.247 (valor cresceu 16,61% em relação a 2020), representa 11,88% do PIB do RS em 2021

## ■ LITORAL

R\$ 11.811.339.332 (valor cresceu 15,95% em relação a 2020), representa 2,03% do PIB do RS em 2021

Participação de  
cada microrregião  
(Corede) no PIB do  
Rio Grande do Sul

Metropolitana: **22,61%**

Vale do Sinos: **11,88%**

Litoral: **2,03%**

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i  
Conteúdo multimídia patrocinado

para RS Saúde

## RS Saúde revoluciona a gestão de benefícios empresariais no Estado

Em um cenário de custos crescentes no setor de saúde suplementar, empresas enfrentam dificuldades para equilibrar a oferta de benefícios com a sustentabilidade financeira. É nesse ambiente desafiador que a RS Saúde surge como uma referência em gestão de benefícios.

Com mais de duas décadas de experiência, a empresa ajuda grandes corporações a transformar a saúde em um ativo estratégico, combinando redução de custos com melhoria na qualidade de vida dos colaboradores. "Nosso objetivo é oferecer soluções que vão além do tradicional. Queremos que as empresas vejam os benefícios de saúde como parte essencial de sua estratégia de negócios, e não apenas como um custo", afirma Christopher Roessler, sócio da RS Saúde.

A saúde suplementar representa, em média, o segundo maior custo das empresas com pessoal, ficando atrás apenas da folha de pagamento. Esse peso financeiro, agravado pelos reajustes baseados no VCMH (Variação de Custos Médicos e Hospitalares), torna a ges-

tão dos benefícios um verdadeiro desafio para dirigentes e gestores.

A RS Saúde entende que não se trata apenas de reduzir despesas, mas de criar um modelo sustentável que alie prevenção, eficiência operacional e qualidade no atendimento. "A lógica precisa mudar: saúde deve ser tratada como um investimento, e não como um gasto", explica Roessler.

A RS Saúde atua em diversas frentes para oferecer soluções personalizadas e estratégicas. Entre os principais serviços, estão: autogestão de planos de saúde, programas de atenção à saúde e diagnósticos e projeções operacionais.

O serviço de autogestão de planos é uma alternativa eficiente e econômica aos planos tradicionais de mercado. Nesse modelo, a empresa paga apenas pelos custos efetivamente utilizados pelos beneficiários, eliminando margens de lucro das operadoras. O resultado é uma economia de até 30% nos custos assistenciais. "A autogestão é ideal para empresas que desejam maior controle e flexibilidade. Nossa equipe cuida de tudo: credenciamento da rede, auditoria de

contas e regulação médica, garantindo eficiência e qualidade", detalha Roessler.

Nos programas de atenção à saúde, a RS Saúde atende às necessidades dos colaboradores, com foco em prevenção e acolhimento. As gestantes recebem acompanhamento desde o pré-natal até o pós-parto, promovendo saúde para mãe e bebê. Quem tem doenças crônicas ganha acompanhamento para reduzir agravos e custos desnecessários. Há, ainda, o check-up executivo, com rastreamento precoce de doenças em líderes e gestores, aumentando a percepção de cuidado e evitando complicações futuras.

O serviço de diagnósticos e projeções operacionais usa inteligência artificial e análise preditiva. "Nossa abordagem vai além dos números. Trabalhamos com dados reais para gerar ações que impactam diretamente o resultado final", afirma Roessler.

A inovação, aliás, é um dos pilares da RS Saúde. A empresa utiliza tecnologia de ponta para oferecer previsões precisas e soluções sob medida.



RS Saúde cria modelo que alia prevenção e atendimento